

Das Agências

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Salvador entra hoje na fase verde, a mais branda, da retomada econômica, anunciou ontem a prefeitura da capital. A decisão acontece quase dois meses após a cidade entrar na fase amarela, parcial. A decisão foi tomada após entendimento entre o prefeito Bruno Reis e o governador Rui Costa. A queda nas taxas de ocupação de UTIs (veja abaixo) e na pressão sobre gripários e UPAs motivou o avanço. As informações serão publicadas no Diário Oficial do Município (DOM).

A quantidade de pessoas acima de 18 anos que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19 na capital também motivou a ativação da fase 3. Além disso, contribuiu para a ação o novo decreto estadual do toque de recolher, que passa a valer de 0h às 5h.

Na fase verde, já retomam ao funcionamento em horário livre e todos os dias, teatros, quadras e campos públicos municipais e parques de diversão. Os parques públicos podem funcionar, mas de segunda a sábado. As praias também serão abertas de segunda a sábado, sem restrição de horário, exceto o Porto da Barra, que estará aberta de terça a sábado.

CULTURA E COMÉRCIO

Também voltam a funcionar centros culturais, museus e galerias, das 10h às 20h; espaços de eventos sociais (casamentos, aniversários, bodas, formaturas, etc.), espaços de eventos infantis e circos, das 10h às 23h.

Terão novos horários o comércio de rua, das 9h às 19h; shoppings centers, centros comerciais e semelhantes, das 10h às 22h; e restaurantes, bares, pizzarias e similares, 11h às 23h30.

Com a fase verde, os eventos sociais e infantis devem ser promovidos com público limitado a 100 pessoas de 9 a 14 deste mês. A partir do dia 15, o público poderá ser de até 200 pessoas, desde que o percentual de ocupação de leitos de UTI Covid adulto esteja em patamar igual ou inferior a 60%.

FICA IGUAL

Prosseguem com abertura todos os dias e em horário li-



LUZ VERDE ACESA PARA SALVADOR

Prefeitura anuncia ativação da etapa branda da retomada econômica

vre os serviços de saúde públicos e pronto-atendimento; consultórios, clínicas particulares, odontológicas e de estética; supermercados, panificadoras, delicatessens, açougues e conveniências; farmácias e drogarias; bancos e lotéricas; laboratórios de análises clínicas; postos de combustíveis e pontos de vendas de gás de cozinha; call centers; oficinas e borracharias; cemitérios e serviços funerários; hotéis, pousadas e demais estabelecimentos de alojamento; academias e similares; cursos livres; templos religiosos e igrejas; indústria; funcionalismo público não essencial; centros e espaços de convenção; e clubes sociais, recreativos e esportivos. Funcionam também todos os dias: a construção civil, das 7h às 17h; escritórios administrativos (contabilidade, consultoria, etc.) e advocacia, das 10h às 19h; autoescolas, 10h às 20h; barbearias, salões de beleza e similares, 9h às 20h; e os cinemas, 10h às 23h.

REPERCUSSÃO

Silvio Pessoa, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Salvador e Litoral Norte (SHRBS) comemorou a medida. Para o dirigente, o momento agora é de promover o turismo. "Finalmente a fase verde foi ativada, depois de 15 meses de restrições. Agora, vamos tentar equilibrar nossas contas. Agora é promoção e marketing para disputarmos os turistas nacionais. O turismo é a mola propulsora de nossa economia. Somos 400 hotéis e 12.000 bares e restaurantes, responsáveis por 25% do PIB de Salvador", disse.

Silvio, porém, criticou a manutenção do toque de recolher à meia-noite. Ele aponta que com a fase verde, o fechamento dos estabelecimentos deveria ocorrer 1h. "A fase verde prevê o fechamento a uma hora da manhã, o que não foi feito. O visitante tem que vivenciar toda a cidade e aproveitar o melhor do destino. Este toque de recolher tem que deixar de existir".

Retorno teve fase roxa, vermelha e amarela

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, detalhou, no início de abril, a retomada escalonada das atividades econômicas na capital. O esquema contemplava quatro fases. Depois da fase roxa, quando só funcionaram atividades essenciais, a cidade entrou na fase vermelha, que permitiu a reabertura do comércio, bares e restaurantes de forma escalonada, com suspensão de alguns setores por dia e toque de recolher postergado das 18h para 20h.

Voltou a funcionar o comércio de rua (de 10h às 18h, sendo que aos sábados esses estabelecimentos ficaram livres para abrir em qualquer horário), shoppings centers, centros comerciais e semelhantes (de 10h às 19h, sendo que os prestadores de serviços localizados nesses locais deveriam obedecer ao horário dos centros de compras), barbearias, salões de beleza e similares (10h às 18h).

Na fase vermelha permaneceram fechados os centros culturais, museus e galerias de arte, clubes sociais, recreativos e esportivos, cinemas, teatros, espaços de eventos sociais (casamento, aniversário, bodas, formatura e similares), espaços de eventos infantis, parques de diversão e parques temáticos, campos e quadras públicas, centros e espaços de convenções, praias e parques.

Ficaram liberados para abrir restaurantes e bares, das 10h às 19h. Os estabelecimentos instalados em shoppings deveriam obedecer ao fechamento dos centros de compras (19h), exceto quando houvesse entrada independente.

Na etapa amarela (anterior à verde anunciada agora), as atividades também seguiram escalonamento, mas o toque de recolher passou a iniciar às 23h.

A última fase, a verde, prevê o comércio funcionando em dias e horários específicos, com toque de recolher entre 0h e 5h.

Ocupação em UTI atinge menor taxa desde novembro

Salvador atingiu anteontem taxa de 52% na ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) - índice que só é maior do que o registrado no dia 16 de novembro (quando foi de 50%). O levantamento foi feito pelo CORREIO com base nas informações dos indicadores

da covid-19 da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

As maiores taxas até então foram nos dias 6, 19 e 23 de maio de 2020, quando a capital baiana chegou a 89% e 90% dos leitos ocupados. Porém, naquele período, o número de leitos era bem menor, em torno de 270 a

350. Hoje, são 759 disponíveis em Salvador.

Os últimos 15 dias também têm sido de queda na ocupação das UTIs. Desde o São João, no dia 24 de junho, quando a taxa atingiu 77%, ela só tem reduzido - há 10 dias que está abaixo de 70%. Já nos últimos dois dias ela

se manteve abaixo de 60%.

Além desse índice, o professor do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Márcio Natividade, lembra que as hospitalizações, a mortalidade e o número de casos, que são os principais índices da pande-

mia, também têm tido redução. "Esses últimos uma redução mais discreta. Mas, principalmente nos últimos 15 dias, tem havido essa tendência de queda", disse ele. Para o professor da Ufba, é preciso esperar que essa tendência seja mantida por, pelo menos, três semanas.